SIMIROMBA

A nossa condição de força dentro de um poder.

Quando os ventos viraram em tempestade a nuvem veio cobrindo o céu. Ali, naquele momento, sentimos que poderíamos pedir ajuda ao Grande Simiromba nosso Pai. Na prece de Simiromba o tanoaê foi abafado trazendo firmeza no amanhecer.

Nenhuma telha ou nada mesmo foi atingido. As árvores balançavam suas copas encostando no chão e outras vezes eram retorcidas de tal modo que parecia um redemoinho gigantesco. Na rua, de frente a tempestade, a prece foi emitida sem medo de falhar, sem receios de não fazer alguma coisa para mudar.

Foi aí que vimos a presença do céu sobre a terra. Em muitas regiões a destruição foi grande, mas tudo tem uma explicação quando dizemos nova era, terceiro milênio. Os fenômenos atingirão a terra com mais intensidade. Esta frente fria combinada com a mudança de lua deu condições de formar este ciclone. O sentimento de algo ruim passou, algo que estava vindo, sensação de desconforto.

O que eu digo é que Simiromba tem poder sobre a terra. Basta invocar sua presença no momento dos acontecimentos que haverá uma intervenção direta. Deus nos ajude a entender os mistérios da natureza e decifrar seus enigmas.

Somos como pequenas centelhas vivas a ser moldada pela força de uma cabala.

Arianos, Simiromba, Olorum, Obatalá, Agamor.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

01.07.2020